



Relatório

Pró-reitoria



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ**



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL PROPESP 2019

**Macapá – AP
2019**

GESTORES E CORPO TÉCNICO

Prof.^a Dra. Kátia Paulino dos Santos

Reitora da Universidade do Estado do Amapá

Prof.^a Dra. Marcela Nunes Videira

Vice-Reitora

Prof^aDr^a BrigidaTiciane Ferreira da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
(jan – mar)

Prof^aDr^o Gabriel Araujo da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
(abr – dez)

Prof^a. Dr^a. Valéria Silva de Moraes Novais

Chefe da Divisão de Pós-graduação

Prof^a. Dr^a. Maria Danielle Guimarães Hoshino

Chefe da Divisão de Pesquisa

Luciane Picanço da Silva

Secretária Administrativa - Propesp

Allison Brendo Serra Nobre

Assistente Administrativo – Divisão de Pesquisa

Grasiele Costa Barros

Assistente Administrativo – Divisão de Pós-Graduação
(jan – out)

Nilson Vilhena Lobato

Assistente Administrativo – Divisão de Pós-Graduação
(out – dez)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2 AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO	7
2.1 FIXAÇÃO DE DOUTORES	7
2.2 QUALIFICAÇÃO DOCENTE	8
2.3 PÓS-GRADUAÇÃO <i>Lato sensu</i>	10
2.4 PÓS-GRADUAÇÃO <i>Stricto sensu</i>	13
3 AÇÕES PARA FORTALECIMENTO E FOMENTO DA PESQUISA	16
3.1 PROGRAMAS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	16
3.1.1 Editais 2018/2019	16
3.1.2 Editais 2019/2020	17
3.1.3 Distribuição das bolsas de iniciação científica	18
3.2 PROJETOS APROVADOS COM FINANCIAMENTO	19
3.3 GRUPOS DE PESQUISA	19
4 AÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISAS	21
4.1 AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS	21
4.2 SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT	23
4.3 CONGRESSO AMAPAENSE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	24
4.4 AUXÍLIO FINANCEIRO À DOCENTES PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS E/OU LIVROS EM PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	25
4.5 PRÊMIO POR PUBLICAÇÃO	25
4.6 PRODUÇÕES ACADÊMICAS QUALIFICADAS	25
5 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	26
5.1 Comitês de ética	26
5.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) ..	26
5.1.2 Comitê de Ética do Uso de Animais (CEUA)	27
5.2 PROJETOS DE PESQUISA CADASTRADOS	27
6 ANÁLISE DOS DADOS E TOMADA DE DECISÕES	30

1. APRESENTAÇÃO

As atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) estão voltadas à elaboração e execução de políticas e programas institucionais de promoção da pós-graduação e pesquisa científico-tecnológica em diferentes contextos.

Suas ações também transpõem a pesquisa e pós-graduação, como na qualificação do ensino de graduação (por exemplo, com o Programa de Iniciação Científica), na capacitação do corpo docente da própria, na infraestrutura para a produção de conhecimento, na oferta de qualificação a profissionais não acadêmicos (principalmente por meio da gestão da oferta de cursos de especialização), e na expansão, qualificação e acompanhamento do sistema de pós-graduação. Contribuindo assim para o desenvolvimento científico-tecnológico e econômico do Estado do Amapá.

O presente relatório é sobre a atuação da PROPESP e resultados do sistema de pesquisa e pós-graduação da UEAP no período de janeiro a dezembro, ano base 2019. Nesse período, a PROPESP deu continuidade a um conjunto de programas e ações com resultados positivos ao longo dos anos, com destaque para os Programas de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC e PIBIC/PIBIC-Jr), o Programa de Auxílio da Participação em Eventos (PROAPE), o Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica, o Programa Institucional de premiação à Produção Acadêmica qualificada, bem como a gestão dos convênios REAMEC, BIONORTE e FINEP/CT-Infra, dentre outros.

O fato da PROPESP já contar com Programas como esses, bem estruturados, tem possibilitado o avanço de sua base de pesquisa e formação de pesquisadores. Todavia, o rol normativo necessita de atualizações para regular a pesquisa e a pós-graduação na UEAP, empenho que vem sendo louvável por parte das divisões. E, a maior expressão dessa base é relevância e credibilidade que a Instituição tem no Estado do Amapá.

A partir de 2018, com a posse da gestão da UEAP para o quadriênio 2018-2022, a PROPESP passou por mudanças em sua direção. Do ponto de vista funcional, elas ficaram circunscritas à substituição do Pró-Reitor e

das chefias de divisão, mantendo-se os demais servidores nas funções que já vinham ocupando. No que concerne à estrutura organizacional, há uma reformulação completa em andamento para atender ao crescimento e em antecipação as novas demandas (cuja formalização ainda tramita na comissão Estatuinte e Conselho Superior Universitário).

Vale destacar que o quadro de pessoal da PROPESP não é condizente com sua estrutura e atuação atuais, necessitando assim de um aporte de mais 5 (cinco) assistentes administrativos para o correto funcionamento desta Pró-reitoria. Mas, algumas outras mudanças no plano da gestão merecem registro. A contratação de bolsista de trabalho e o remanejamento do Assistente administrativo da Divisão de Pós-graduação para atender as coordenações de cursos.

Nas relações com agências de fomento e outras ICTs, vale destacar que a contratação junto à FINEP do projeto aprovado no Edital do CT-Infra foi acelerada por meio da articulação da Reitoria junto ao MCTIC e desta Pró-reitoria junto ao FINEP. Merece também menção a colaboração da UNIFAP, que vem se mostrando sensível e empenhada em atender demandas que dizem respeito à formação do quadro funcional da UEAP e execução de mestrados e doutorados interinstitucionais (em andamento).

Ao lado dessas mudanças, foram mantidos os procedimentos já instituídos na PROPESP e o sucesso das ações da PROPESP tem dependido fortemente do suporte oferecido por parte das demais Pró-reitorias e ação efetiva da Reitoria em busca de recursos externos a UEAP.

2 AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 FIXAÇÃO DE DOUTORES

A Universidade do Estado do Amapá possui em seu quadro efetivo 95 docentes entre doutores, mestres e especialistas. Contamos atualmente com 10 professores especialistas, 49 mestres e 36 doutores. O quantitativo de docentes mestres representa a metade desse quantitativo. O gráfico 01 abaixo mostra a distribuição de docentes por titulação.

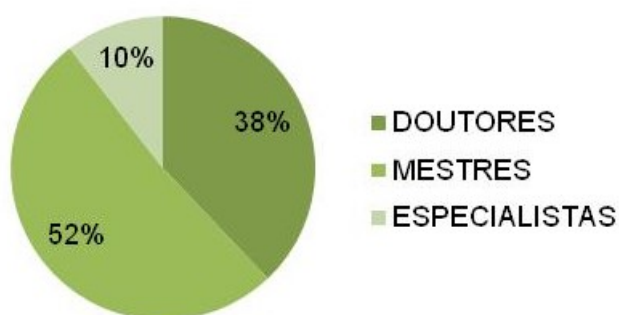


Gráfico 01. Quantitativo de docentes efetivos da UEAP por nível de titulação atual (Especialistas, mestres e doutores).

Fonte: Divisão de Pós-Graduação da UEAP.

Os dados mostram que a maioria dos docentes efetivos, ou seja, 53% possuem o título de mestre, 38% possuem título de doutor e 10% possuem o título de especialistas. Na busca por identificar a distribuição desses docentes por colegiado de curso, observa-se que em apenas quatro estão concentrados os especialistas, entretanto destaca-se que no curso de Engenharia Agrônômica ainda não há nenhum professor efetivo, conforme evidencia o Gráfico 02.

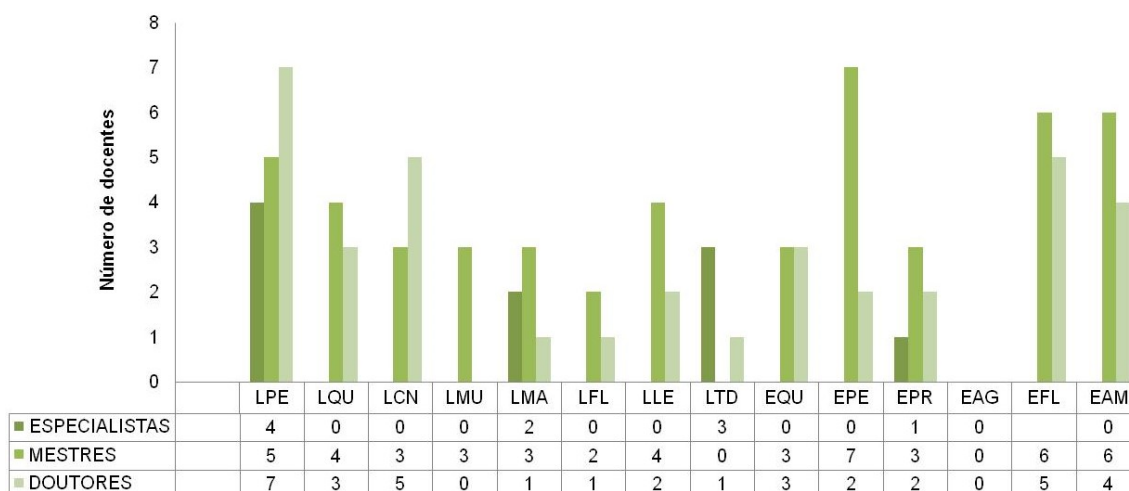


Gráfico 02. Quantitativo de docentes efetivos da UEAP por nível de titulação atual (Especialistas, mestres e doutores) e categorizados por colegiado de vínculo.

Fonte: Divisão de Pós-Graduação da UEAP.

Os dados expostos mostram que os colegiados de Pedagogia, Ciências Naturais e Engenharia de Produção possuem o maior quantitativo de docentes com o título de doutor. Considerando que a maioria dos docentes efetivos da UEAP são mestres, a importância de doutores para a construção e ampliação da pós-graduação *stricto sensu*, ratifica-se a necessidade da universidade em estimular a qualificação docente.

A ampliação no quantitativo de doutores na UEAP e a importância de garantir a permanência desses nessa IES se constituíram em preocupações dessa Pró-Reitoria, principalmente em desenvolver ações que estimulem e motivem os docentes a produzirem com qualidade, mediante auxílio à pesquisa, à publicação e à premiação por publicação docente (tais ações serão aprofundadas no decorrer desse relatório). No ano de 2019 não houve saída de doutores da nossa IES e os estímulos realizados nesse ano serão continuados e ampliados para o ano de 2020.

2.2 QUALIFICAÇÃO DOCENTE

Considerando uma das premissas de uma universidade pública, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, e considerando ainda as exigências da política nacional, assume centralidade a necessidade de formar

docentes em nível de doutorado, uma vez que a UEAP possui ainda significativo quantitativo de professores mestres (52%).

Em 2019, estiveram afastados para qualificação 21 docentes, destes 6 retornarão em 2020, 4 em 2021 e 3 em 2022. O Gráfico 03 apresenta o quantitativo de afastamentos por tipo de qualificação.

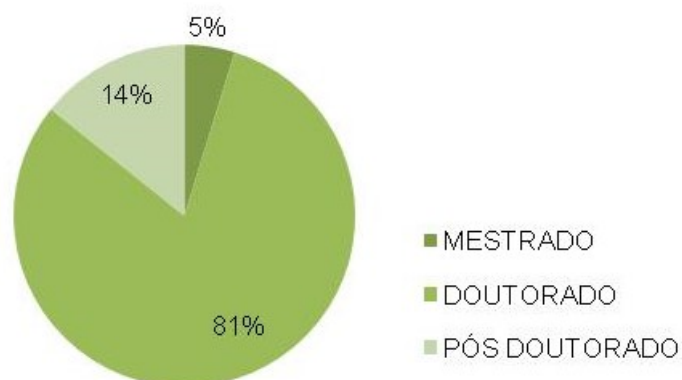


Gráfico 03. Quantitativo de docentes efetivos da UEAP afastados por nível de formação cursado (mestrado, doutorado e pós-doutorado).

Fonte: Divisão de Pós-Graduação da UEAP.

O gráfico 03 evidencia que 81%, ou seja, 17 dos docentes afastados estiveram/estão cursando doutorado e 14% (3) estiveram/estão realizando estágio pós-doutoral. Apenas 1 (um) docente esteve afastado para cursar mestrado. Logo, em breve a UEAP contará com significativa ampliação de doutores no seu quadro efetivo. No gráfico 04 está a distribuição dos docentes que estiveram afastados por colegiado.

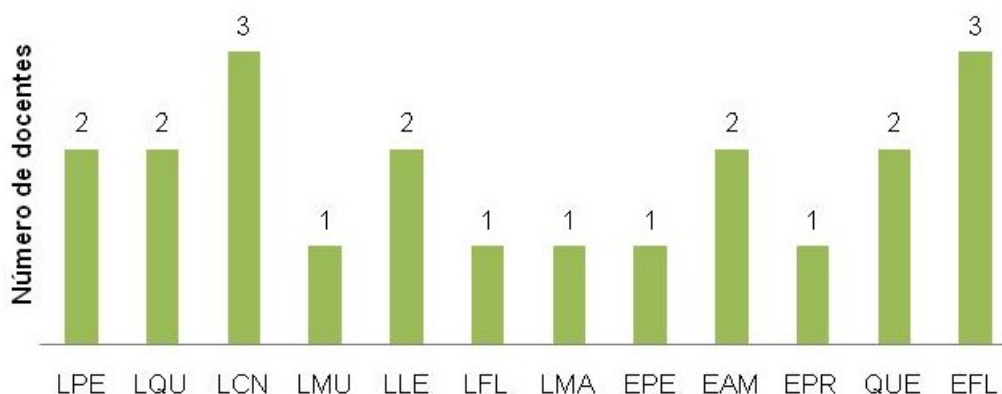


Gráfico 04. Quantitativo de docentes efetivos da UEAP afastados por nível de formação cursado (mestrado, doutorado e pós-doutorado), categorizados por colegiado de vínculo.

Fonte: Divisão de Pós-Graduação da UEAP.

O gráfico acima demonstra que há professores afastados em quase todos os cursos. Dos 14 cursos existentes na UEAP, apenas Tecnologia em Design e Engenharia Agrônoma¹ não tiveram afastamentos. Nos cursos de Ciências Naturais e Engenharia Florestal encontramos os maiores números de docentes afastados para qualificação, três docentes afastados respectivamente.

Os dados acerca da qualificação docente evidenciam que em curto prazo ampliaremos para 47% o número de doutores. Tal ampliação ratifica o compromisso dessa IES em incentivar a formação acadêmica, apesar de reconhecer que a ampliação na formação em nível de doutorado precisa ser contínua. Nessa direção, no ano de 2019, a reitoria da UEAP buscou recursos externos por meio de emenda parlamentar para celebração de Doutorados Interinstitucionais (DINTER) e Mestrados Interinstitucionais (MINTER), cuja expectativa é que turmas iniciem no ano de 2020.

Os DINTERs a serem oferecidos estão em fase de tramitação e serão celebrados com a Universidade de Brasília (UNB), que ofertará turma para o Curso de Doutorado em Educação, e com o Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA/UFGA), que ofertará Doutorado em Desenvolvimento Regional do Trópico Úmido, ambos realizados em parceria com a UNIFAP, a fim de viabilizar a execução do recurso parlamentar.

Os MINTERS a serem oferecidos serão celebrados com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), cuja turma fora de sede contemplará o Mestrado Profissional em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas, já em fase de tramitação. Outro MINTER a ser ofertado será destinado à qualificação dos técnicos administrativos e será oferecido curso de Gestão Pública, cuja instituição parceira ainda não está definida.

2.3 PÓS-GRADUAÇÃO *Lato sensu*

No tocante a Pós-Graduação *Lato sensu*, a UEAP está oferecendo atualmente três cursos de especializações e concluiu recentemente um curso,

¹ O Curso de Engenharia Agrônoma, criado em 2018, não conta com nenhum professor efetivo em sua composição. Os docentes pertencentes ao colegiado do curso conta apenas com professores temporários.

portanto, em 2019 tivemos quatro cursos entre concluído e em andamentos, o que implicou em aumento de matrículas para esse nível de ensino. Na atualidade, essa IES possui cursos autofinanciados, conveniados e gratuitos², cujo quantitativo estão expostos no gráfico 05.

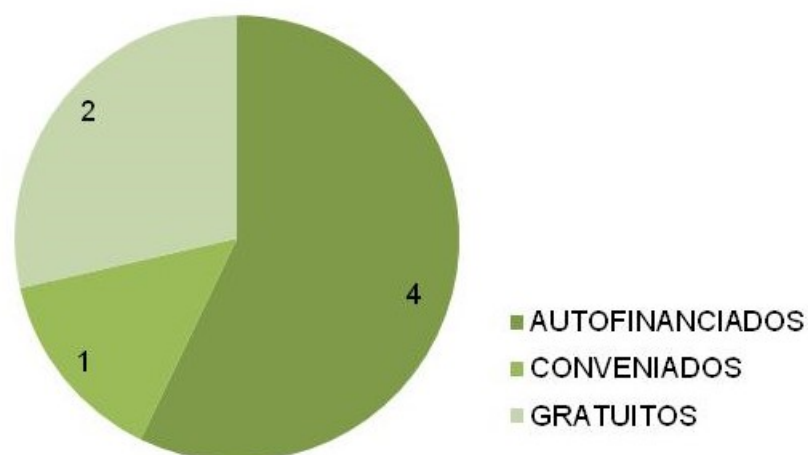


Gráfico 05. Quantitativo de cursos *Lato sensu* por modalidade da UEAP em 2019.

Fonte: Divisão de Pós-Graduação da UEAP.

Os cursos *Lato sensu* oferecidos em 2019 foram: Especialização em Metodologia de Línguas e Literaturas Estrangeiras - EMELLE (Espanhol, Francês e Inglês), coordenado pela Prof^aDr^a Kelly Cristina Nascimento Day; Especialização em Gestão Pública, coordenado pelo Prof. Me. André Lins de Melo; Especialização em Gestão Escolar, coordenado pela Prof^aDr^a Ângela do Céu Ubaiara Brito, e os cursos voltados para o Direito são coordenados pela Prof^a Me. Luciana Ucho Ribeiro e institucionalmente pela Prof^a Esp. Elice Nobre.

Vale destacar que os cursos gratuitos ofertados foram: Especialização em Gestão Escolar (em andamento) e Especialização em Metodologia do Ensino de Línguas e Literaturas Estrangeiras (concluído), e atendem/atenderam professores que atuam na rede pública estadual e municipal, bem como egressos das universidades públicas do Amapá. Para o

² Entende-se por cursos autofinanciados aqueles que possuem receita própria oriunda de pagamento de matrículas e/ou mensalidades. Os cursos conveniados são aqueles que possuem uma instituição que custeia as despesas dos cursos. Cursos gratuitos são aqueles que não geram pagamento de hora-aula e portanto, a carga horária é contabilizada no Plano de Trabalho dos docentes vinculados ao curso.

ano de 2020, novas turmas desses dois cursos serão ofertadas e, portanto, serão continuadas esse momento de formação para profissionais da educação e egressos interessados nas temáticas.

O Curso de Gestão Pública foi o único curso conveniado e teve como público alvo os servidores estaduais vinculados aos diferentes órgãos do governo estadual, como Polícia Militar e Bombeiro Militar, entre outros. A oferta desse curso teve como parceria a Escola de Administração Pública do Amapá (EAP), a composição do colegiado do curso contou predominantemente com docentes da UEAP. A primeira turma iniciou em 2018 e nesse ano foram finalizadas as disciplinas e realizadas as defesas públicas, restando ainda a conclusão das monografias de alguns acadêmicos.

Outra parceria firmada para ofertar cursos de especialização foi com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Escola Superior de Advocacia (ESA), que resultaram em quatro cursos autofinanciados: Especialização em Direito Público, Especialização em Direito Previdenciário, Especialização em Advocacia Criminal e Especialização em Direito Processual. Os cursos contam com a participação de três docentes da UEAP: Prof^aDra^a Katia Paulino, Prof. Dr. Marcio Moreira e Prof. Me. MaikBalacó.

No ano de 2018 os cursos *lato sensu* existentes matricularam 71 estudantes, já em 2019 ampliamos o quantitativo de matrículas para 224 (três vezes mais matrículas que no ano anterior). No gráfico 06 a seguir apresentamos os cursos que funcionaram e o quantitativo de matrículas realizadas.

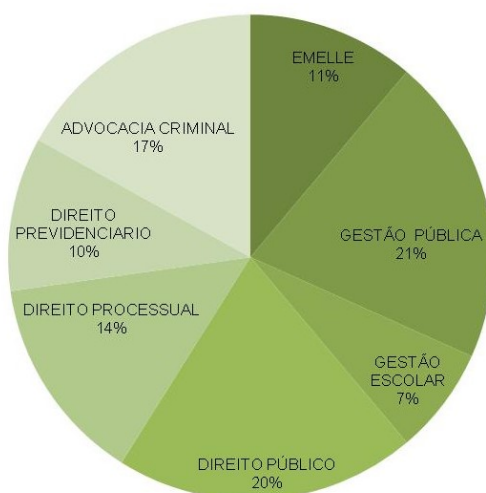


Gráfico 06. Percentual de matriculados por cursos *Lato sensu* da UEAP em 2019.

Fonte: Divisão de Pós-Graduação da UEAP.

Para 2020, haverá ampliação de mais três novos cursos, os quais estão em processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso. O Gráfico 07 evidencia o quantitativo de cursos ofertados em 2018 e 2019 e a projeção para 2020.

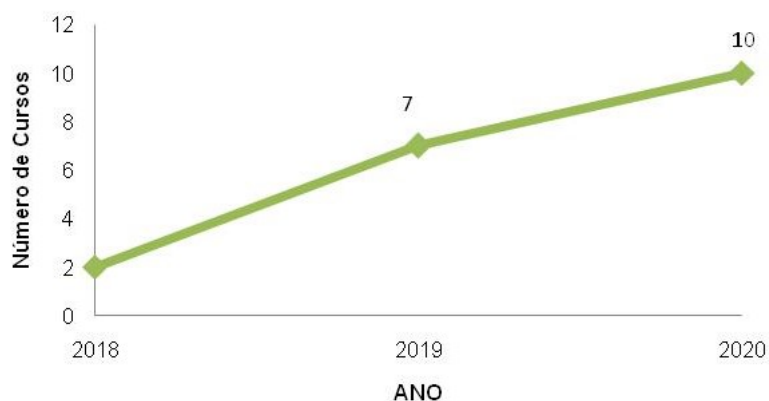


Gráfico 06. Número de cursos *Lato sensu* ofertados pela UEAP em todas as categorias (2019) e total de cursos projetados (2020).

Fonte: Divisão de Pós-Graduação da UEAP.

Os dados mostram que entre 2018 a 2019 triplicamos o quantitativo de cursos ofertados e para 2020 a projeção é de crescimento na oferta de cursos, o que permitirá a formação de mais profissionais da sociedade amapaense, e dessa forma contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do Estado do Amapá.

2.4 PÓS-GRADUAÇÃO *Stricto sensu*

No que tange a pós-graduação *stricto sensu*, a UEAP ainda não possui programas de mestrado próprio, entretanto, aguarda resposta da avaliação submetida junto a CAPES, para criação do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, que contará com o Mestrado Acadêmico Interdisciplinar em Recursos Naturais. A abertura do Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais Amazônicos (RENAmazon), na área de ciências agrárias e meio ambiente (interdisciplinar) terá impacto extremamente positivo no cenário acadêmico institucional, somado aos impactos socioeconômicos esperados para o Estado e para a Amazônia.

A proposta de curso de mestrado submetida à CAPES conta com a participação de 14 docentes da UEAP, 2 pesquisadores do Instituto de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA) e 1 docente da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), totalizando 17 docentes envolvidos. Caso seja aprovado, o programa iniciará sua primeira turma em 2020 e será composta por 20 vagas, distribuídas em duas linhas de pesquisa: Conservação, territorialidade e sustentabilidade de recursos naturais e, Inovação e Tecnologia de recursos naturais.

Apesar de não termos um programa de pós-graduação *stricto sensu* em nossa IES, cabe destacar que 12 docentes efetivos da UEAP estiveram vinculados a cinco programas em funcionamento na Universidade Federal do Amapá: Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED); Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA); Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF); Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia (BIONORTE); programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação Tecnológica (PROFNIT). E um (01) docente vinculado ao Programa de Pós-graduação em Ciências Florestais (PPGCFLO) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Cabe destacar que no ano de 2018 haviam 10 professores vinculados à pós-graduação *stricto sensu*, portanto, ampliamos o quantitativo de docentes vinculados à pós-graduação *stricto sensu*. A distribuição de docentes atuando nesses programas supracitados está exposta no gráfico 08.

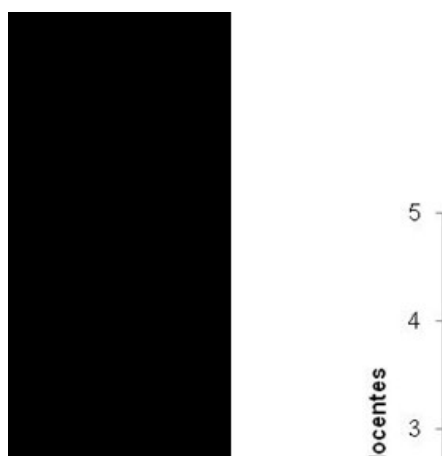


Gráfico 06. Número de docentes vinculados como colaborador ou permanente em Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em 2019.

Fonte: Divisão de Pós-Graduação da UEAP.

A construção da pós-graduação na UEAP tem sido nos últimos anos um grande desafio, entretanto, os dados trazidos permitem evidenciar que no tocante ao sentido *lato sensu*, tem se conseguido avançar na ampliação de oferta de cursos de especializações. Quanto à pós graduação *stricto sensu*, a possibilidade de construção do primeiro programa dessa IES permitirá significativo avanço e incentivará outros docentes a submeterem propostas de novos programas, principalmente considerando a ampliação de doutores que comporá essa universidade em curto prazo.

3 AÇÕES PARA FORTALECIMENTO E FOMENTO DA PESQUISA

3.1 PROGRAMAS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa voltado para o desenvolvimento científico e de iniciação à pesquisa de estudantes do ensino superior. As bolsas de PIBIC/CNPq são concedidas por meio de cotas anuais a UEAP desde 2008, quando foi implantado o Programa na Instituição. Foram disponibilizadas pelo CNPq um total de 33 bolsas para 2019/2020, com início em agosto de 2019 e término em julho de 2020, porém 13 bolsas foram suspensas no dia 15 de agosto de 2019, que voltaram a ficar disponíveis no mês de novembro de 2019.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - PIBIC JÚNIOR/CNPq, é um programa voltado para o desenvolvimento científico e de iniciação à pesquisa de estudantes do ensino médio. Foram disponibilizadas 10 bolsas para 2019/2020, com início em agosto de 2019 e término em julho de 2020, no entanto as mesmas também foram suspensas pelo CNPq e devolvidas somente em novembro de 2019.

O Programa de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica da UEAP-PROBICT foi instituído no ano de 2012 (RESOLUÇÃO N°028/2012 – CONSU/UEAP) e atualmente é regido pela RESOLUÇÃO N° 179/2017. Este programa procura proporcionar ao bolsista/voluntário a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Foram ofertadas pela UEAP 80 bolsas para 2019/2020, com início em agosto de 2019 e término em julho de 2020.

3.1.1 Editais 2018/2019

No ano de 2019 foram finalizadas as bolsas do período de 2018/2019 (editais 001/2018 PROBICT/UEAP, 002/2018 PIBIC/CNPq/UEAP e 023/2018 PROBICT/UEAP-REMANESCENTE).

No período de 2018/2019 foram disponibilizados 108 Bolsas de Iniciação Científica, sendo 73 Bolsas PROBICT/UEAP e 33 Bolsas PIBIC/CNPq/UEAP. Neste período, houve a migração de 02 bolsistas PROBICT, para o PIBIC e cancelamento de 14 bolsas PROBICT, deixando um total de 57 bolsas PROBICT e 33 PIBIC. Neste mesmo período, foram implementadas 06 bolsas de Iniciação Científica Júnior, as quais foram solicitadas pela professora Dilnéia Rochana Tavares do Couto, sem abertura de edital.

3.1.2 Editais 2019/2020

No ano de 2019 a Divisão de Pesquisa realizou abertura de edital para o PIBIC/CNPq/UEAP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Edital 009/2019), PIBICJR/CNPq/UEAP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - Edital 021/2019) e PROBICT/UEAP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UEAP - Edital 008/2019).

Através destes Editais foram ofertadas 80 bolsas PROBICT (Edital 008/2019) no valor de R\$ 400,00 a serem pagos pela UEAP, 33 bolsas PIBIC (Edital 009/2019) no valor de R\$ 400,00 a serem pagos pelo CNPQ e 10 bolsas PIBIC JÚNIOR (Edital 021/02019) no valor de R\$ 100,00 a serem pagos pelo CNPQ. Foram realizadas 151 inscrições nos Editais 008 e 009/2019 (havendo inscrições de mesmo candidato nos dois editais), sendo 85 para bolsas do PROBICT, 67 para bolsas do PIBIC e 06 voluntários.

Foram implementadas inicialmente 61 bolsas do PROBICT e 20 bolsas do PIBIC, sendo que neste segundo programa, houve a suspensão de 13 cotas pelo CNPq, que foi justificada pela indisponibilidade de recursos para pagamento das bolsas. Neste sentido, efetuamos a migração de 08 (oito) alunos, convocados e não cadastrados no PIBIC, para o PROBICT e mais 06 (seis) alunos, que temiam o corte de mais bolsas, optaram por migrar voluntariamente para o PROBICT. Assim foram implementadas até dezembro de 2019, 14 bolsas PIBIC e 75 bolsas PROBICT, além de 05 alunos voluntários (Tabela 1). O edital PIBIC JÚNIOR foi suspenso por tempo indeterminado, devido à suspensão das bolsas pelo CNPq, no entanto após devolução no mês

de novembro o referido edital foi reaberto e teve uma bolsa implementada, com vigência das bolsas a partir de janeiro de 2020.

Após a devolução das bolsas PIBIC pelo CNPq, 14 alunos classificados foram convocados e cadastrados no mês de dezembro, com vigência das bolsas a partir de janeiro de 2020, totalizando 28 alunos com bolsas PIBIC.

Tabela 1. Número de bolsas implementadas por Programas PROBICT/UEAP, PIBIC/CNPq, PIBIC JÚNIOR/CNPq e voluntários PROBICT/UEAP (vigência 2019/2020).

Programa/Edital	Nº Bolsas/Voluntários
PROBICT	75
PIBIC	28
PIBIC JÚNIOR	01
Voluntários PROBICT	05

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

3.1.3 Distribuição das bolsas de iniciação científica

O gráfico 08 apresenta a distribuição das bolsas de iniciação científica implementadas por curso da UEAP. Com destaque para o curso de Engenharia Florestal, que teve o maior número de alunos com bolsas na vigência 2019/2020.

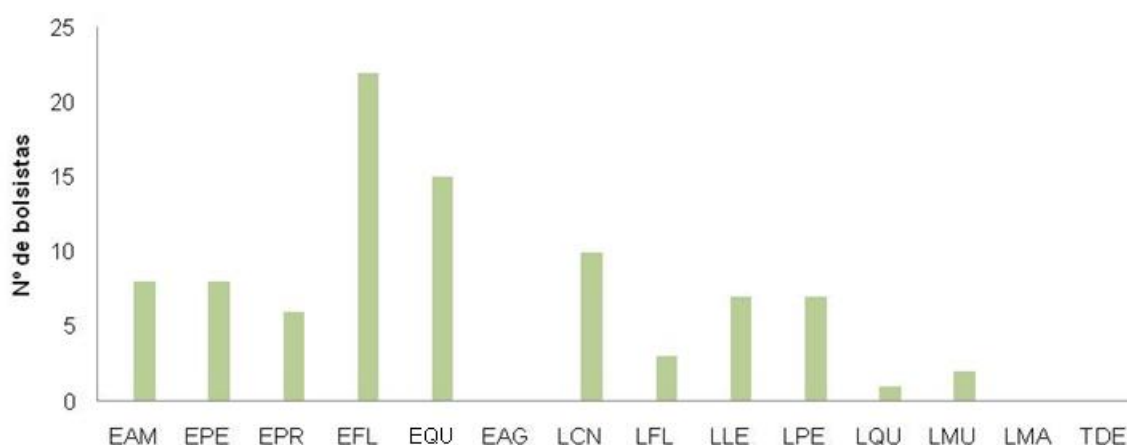


Gráfico 08. Número de Bolsistas dos Programas PIBIC/CNPQ e PROBICT/UEAP 2019/2020 por curso.

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

3.2 PROJETOS APROVADOS COM FINANCIAMENTO

Em 2019 houve o repasse de recurso proveniente do projeto institucional “Laboratório Multiusuário em Biotecnologia da Amazônia da Universidade do Estado do Amapá” aprovado junto ao FINEP, através da CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2014. O valor total do projeto foi de R\$ 718.344,50 (setecentos e dezoito mil, trezentos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos) e o repasse dividido em três parcelas. A contrapartida da UEAP foi no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). O projeto está em fase de cadastro no sistema da FINEP para acesso ao recurso.

3.3 GRUPOS DE PESQUISA

Constam cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa – DGP/CNPq, 19 grupos de pesquisa em funcionamento e certificados pela UEAP (Tabela 2). Os pesquisadores doutores, líderes destes grupos, fazem parte de 10 dos 14 cursos ofertados pela UEAP, com destaque para o curso de Pedagogia com 04 grupos cadastrados (Gráfico 09).

Tabela 2. Grupos de Pesquisa da UEAP certificados no DGP/CNPq.

Ordem	Nome do grupo	Nome do líder
01	Ludicidade, Inclusão e Saúde- LIS	Ângela do Céu Ubaíara Brito
02	Ética e Filosofia Política	Dilnéia Rochana Tavares do Couto
03	Tecnologia dos Materiais	Felipe Fernando da Costa Tavares
04	Estudos críticos da Literatura Amapaense	Francesco Marino
05	Tecnologia e Produção Sustentável	Francisco Tarcísio Alves Júnior
06	Grupo de Estudos Em Bioprospecção e Estresse Oxidativo: Educação, Ciências, Tecnologias e Saúde	Gabriel Araujo da Silva
07	Linguagem, Língua e Sociedade - LINLIS	Kelly Cristina Nascimento Day
08	EMOA - Ecologia e Manejo de Organismos e Ambientes Aquáticos	Luiza Prestes de Souza
09	Sanidade de Organismos Aquáticos na Amazônia - SOAA	Marcela Nunes Videira
10	Ecologia de Ecossistemas Amazônicos	Perseu da Silva Aparício
11	Grupo de integração socioambiental e educacional- GISAE	Raimunda Kelly Silva Gomes
12	Recursos Marinhos Costeiros e Biotecnologia Aplicada à Aquicultura	Suelen Felix Pereira
13	Núcleo de Engenharia de Materiais Sustentáveis - NEMaS	Tiago Marcolino de Souza
14	Grupo de Estudo e Pesquisa em Política Educacional e Gestão - GEPPEG	Valeria Silva de Moraes Novais
15	GEPEA - Grupo de Estudos, Pesquisas e Práticas em Educação na Amazônia Amapaense	Vitor Sousa Cunha Nery
16	Meio Ambiente e Sociedade	Welliam Chaves Monteiro da Silva
17	Estudo e uso da Biodiversidade Amazônica	William Kalhy Silva Xavier
18	GEPEMA - Grupo de Estudos e Pesquisas em Estatística e Matemática do Amapá	Fernando Bruno Martins Nunes
19	Grupo Multidisciplinar de Ciências e Tecnologia da Amazônia -GMCTA	Jardel Pinto Barbosa

Fonte: PROESP/UEAP 2019.

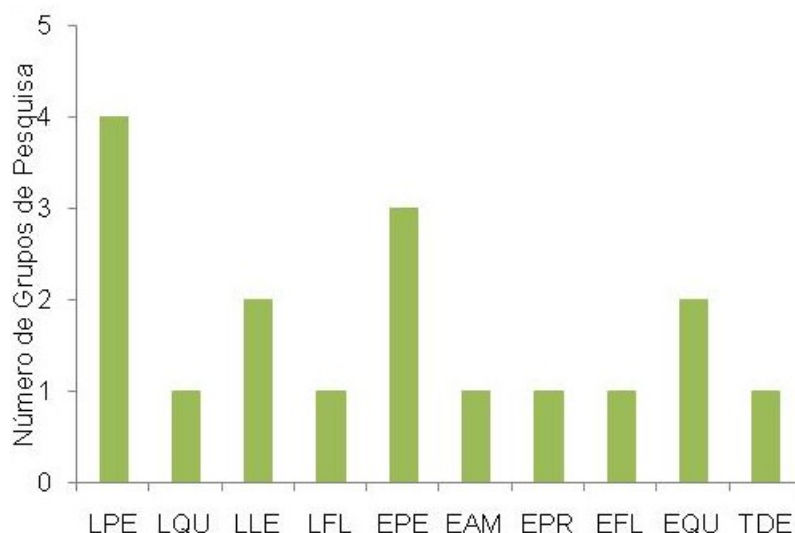


Gráfico 09. Número de grupos de pesquisa cadastrados do DPG/CNPq por curso.

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

4 AÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISAS

4.1 AUXÍLIO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS

O Programa de Auxílio ao Estudante para Participação em Eventos de Natureza Acadêmica-PROAPE, tem como objetivo o auxílio financeiro aos acadêmicos da UEAP para apresentação de trabalhos científicos, tecnológicos e/ou culturais em eventos no Brasil e/ou no exterior. Através do Edital nº 015/2019-PROPESP/UEAP foi disponibilizado o valor de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), podendo ser acessado até R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para eventos nacionais e R\$3.000,00 (três mil reais) para eventos internacionais, por aluno. Foram solicitados 74 pedidos (gráfico 10) de auxílio, 69 nacionais (gráfico 11) e 05 internacionais (gráfico 12). Contando com restituições, e com um pedido de reembolso que está em andamento, foi utilizado todo o recurso disponibilizado no referido Edital.

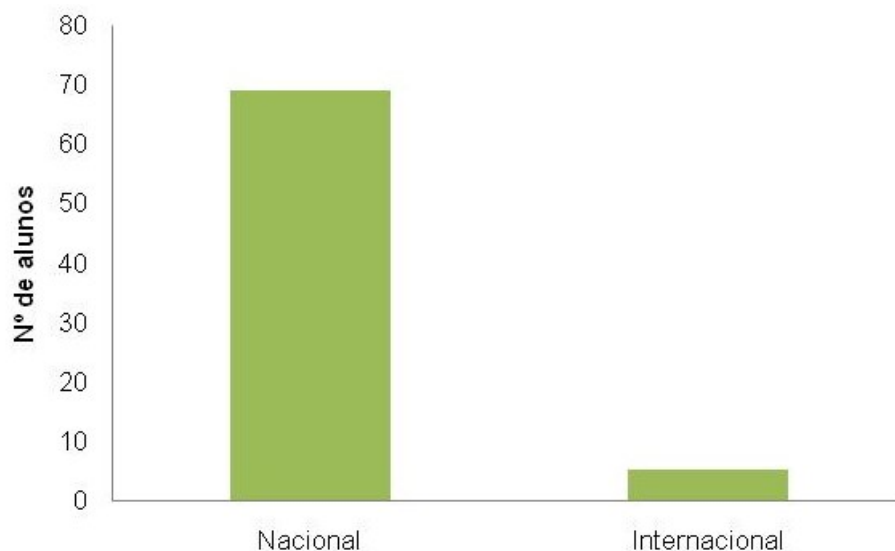


Gráfico 10. Número de alunos contemplados com o auxílio PROAPE- Edital 015/2019 para participação em eventos nacionais e internacionais.

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

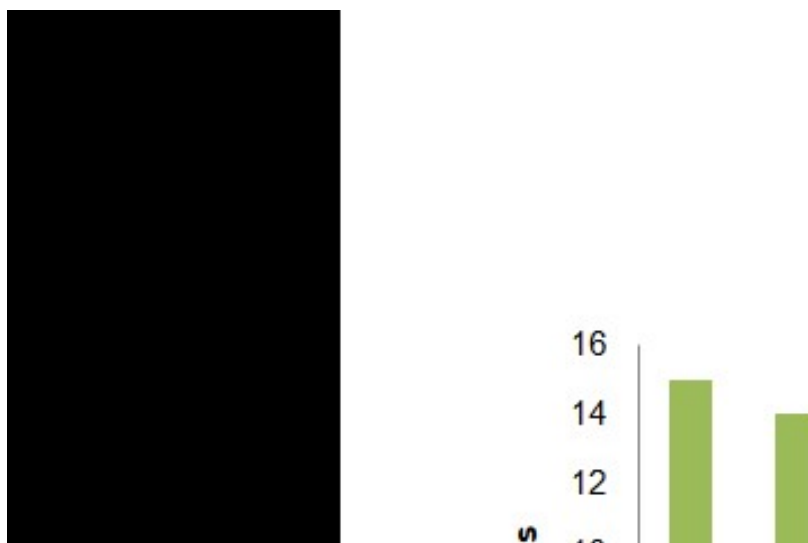


Gráfico 11. Número de alunos contemplados com o auxílio PROAPE- Edital 015/2019 por local de realização dos eventos nacionais.

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

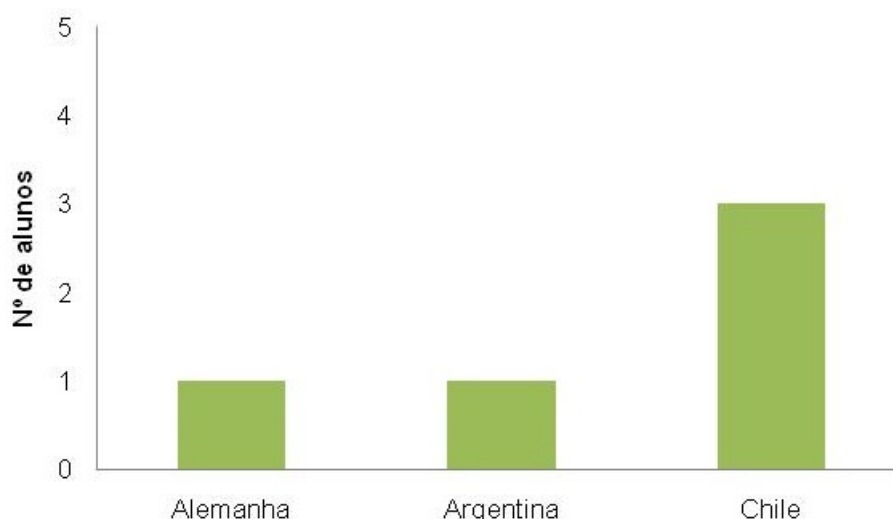


Gráfico 12. Número de alunos contemplados com o auxílio PROAPE- Edital 015/2019 por país em eventos internacionais.

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

4.2 SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SNCT

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), evento de divulgação e popularização da ciência, ocorre anualmente, e tradicionalmente, ocorre um revezamento entre a UEAP e a Universidade Federal do Amapá- UNIFAP para organizar, coordenar e sediar este evento. Portanto, este ano a SNCT foi sediada e coordenada pela UNIFAP, com colaboração da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) e órgãos do governo como a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia (SETEC) e Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA). O período de realização do evento foi de 21 a 27 de outubro de 2019, com o tema "Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável".

A UEAP como colaboradora do evento financiou a vinda de quatro professores/pesquisadores, com a aquisição de passagens aéreas e pagamento de diárias. Os professores colaboraram como avaliadores do Congresso de Iniciação Científica nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas e Ciências da Saúde, Também ministraram palestras, oficinas e o lançamento de um livro dentro da programação da SNCT.

4.3 CONGRESSO AMAPAENSE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O VIII Congresso Amapaense de Iniciação Científica realizou-se no período 21 a 25 de outubro, dentro da programação da SNCT 2019. O congresso tem como objetivo a divulgação dos resultados dos projetos de Iniciação Científica dos bolsistas da UEAP, UNIFAP e IEPA. O evento ocorreu nas dependências da UNIFAP (Campus Marco Zero). Noventa e três alunos da UEAP apresentaram os resultados dos seus trabalhos e as melhores apresentações foram premiadas. A premiação seguiu o REGULAMENTOPRÊMIOIC/2019-PROPESP/UEAP e foram premiados os dois primeiros colocados das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exata, da Terra e Engenharias, Linguística, Letras, Arte e Educação e Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, com o valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) para o 1º colocado e R\$ 500,00 (quinhentos reais) para o 2º colocado. Foram distribuídos 10 prêmios e no total foram pagos R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais) aos discentes (tabela 4).

Tabela 4. Alunos da UEAP premiados no VIII Congresso Amapaense de Iniciação Científica 2019.

Programa/Discente	Área	Classif.
PIBIC: Cecília Silva Gomes	Ciências Agrárias	1º
PROBIC: Kerlency Maria Farias Santos	Ciências Agrárias	2º
PIBIC: Plúcia Franciane Ataíde Rodrigues	Ciências Biológicas	1º
PROBIC: Josafá Weslen Costa Saraiva	Ciências Biológicas	2º
PROBIC: Mayra Crislíe Cunha dos Santos	Ciências Sociais Aplicadas e Humanas	1º
PIBIC: Amanda Gomes Dourado	Ciências Sociais Aplicadas e Humanas	2º
PROBIC: Darissa Caldas Pires Barbosa	Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	1º
PROBIC: Matheus da Silva Favacho	Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	2º
PROBIC: Wenderson Barbosa do Carmo	Linguística, Letras, Artes e Educação	1º
PIBIC: Robson da Costa Ferreira	Linguística, Letras, Artes e Educação	2º

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

4.4 AUXÍLIO FINANCEIRO À DOCENTES PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS E/OU LIVROS EM PERIÓDICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O edital nº 024/2019 de auxílio financeiro à docentes para publicação de artigos e/ou livros em periódicos nacionais e internacionais com valor total orçado em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) obteve 04 (quatro) solicitações para publicações de livros e 08 (oito) solicitações para pagamento de custos para publicação de artigos, executando 82% do valor orçado. Merece destaque a publicação *“Enhancement of the Amazonian Açaí Waste Fiber through Variations of Alkali Pretreatment Parameters”* do Prof. Tiago Marcolino que foi escolhida como capa da revista no qual foi publicado. O valor médio por obra foi de R\$ 3.416,29 (três mil quatrocentos e dezesseis reais e vinte nove centavos). O edital contribuiu com o aumento da produtividade dos docentes da UEAP e posterior melhorias nos sistemas de ensino, pesquisa e pós-graduação institucionais.

4.5 PRÊMIO POR PUBLICAÇÃO

O edital nº 011/2019 de prêmios por publicação docente qualificada foi divulgado em março de 2019, todavia obteve baixa procura por parte dos docentes uma vez que os artigos publicados com apoio do edital nº 024/2019 não poderiam ser submetidos ao prêmio. Mesmo assim, foram premiados 06 (seis) artigos publicados por docentes da UEAP em revistas qualificadas, sendo 02 (dois) em cada extrato do Qualis/CAPES (A1, A2 e B1).

4.6 PRODUÇÕES ACADÊMICAS QUALIFICADAS

Nos últimos anos o incremento na produtividade docente da UEAP foi devido ao aumento do número de docentes e também pela geração de um ambiente propício ao desenvolvimento de pesquisa e pós-graduação, bem como o provimento de auxílios para custear as publicações docentes. A produção de artigo está expressa no gráfico 13.

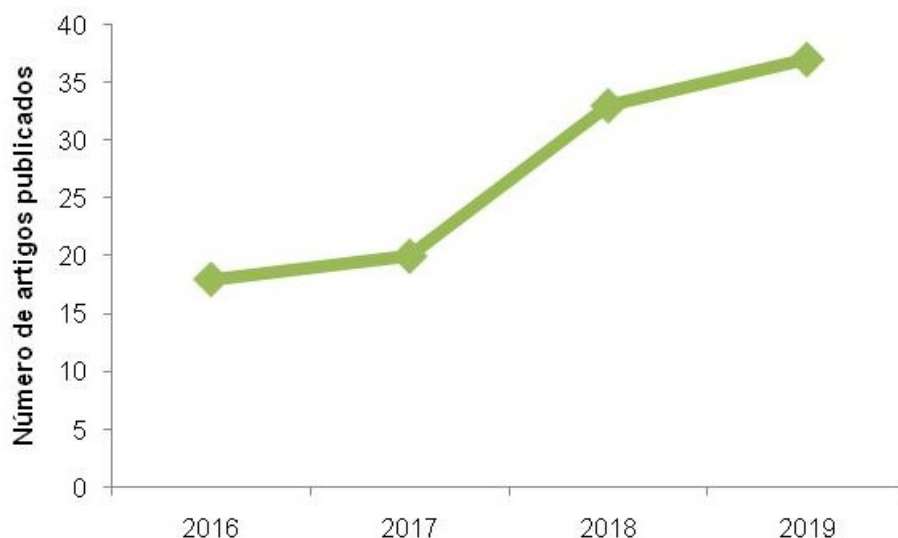


Gráfico 13. Número de artigos publicados em periódicos qualificados pela CAPES dos docentes doutores efetivos (n=36) da UEAP.

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

5 DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

5.1 Comitês de ética

5.1.1 Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos, da Universidade do Estado do Amapá (CEP/UEAP) tem por finalidade identificar, definir, analisar e avaliar as questões éticas implicadas nas pesquisas científicas que envolvam indivíduos e ou coletividades humanas, competindo-lhe fazer a avaliação de tais projetos, zelando para que estejam em conformidades com os padrões metodológicos e científicos reconhecidos.

O CEP está em fase de implantação e é composto por 07 membros e seus suplentes eleitos em 2018, são eles:

- Ana Paula Nunes Da Silva e Zenaide Palheta Miranda
- Ângela Do Céu Ubaiera Brito e Tiago Marcolino De Souza
- Janaína Freitas Calado e Luana Silva Bittencourt
- Luciano Araújo Pereira e Elenilze Figueiredo Batista Ferreira

- Marineide Pereira De Almeida e Brígida Ticiane Ferreira Da Silva
- Robson Borges De Lima e Raimunda Kelly Silva Gomes
- William Kalhy Silva Xavier e Ana Paula Silva Da Silva Amaral

Em 2019 houve a aprovação da atualização do seu regimento interno e iniciado os trâmites junto ao CONEP para credenciamento para autorização de funcionamento. Assim como a definição do local da sede do comitê, destinação do técnico administrativo e a escolha do presidente do CEP.

5.1.2 Comitê de Ética do Uso de Animais (CEUA)

O CEUA/UEAP é regido pela RESOLUÇÃO Nº 257/2018 – CONSU/UEAP e composto por 07 membros, 05 membros da UEAP (eleitos) e 02 membros externos a UEAP.

Os 05 membros e seus suplentes eleitos em 2018, são:

- Débora Regina dos Santos Arraes e Janaína Freitas Calado
- Marcela Nunes Videira e Marcelo Silva Andrade
- Maria Danielle Figueiredo Guimarães Hoshino e Márcio Cunha Ferreira
- Marilu Teixeira Amaral e Rafaela Franco De Araújo
- Ana Beatriz Nunes Ribeiro e Suelen Felix Pereira

Os membros externos a UEAP foram formalmente convidados a compor o comitê e aguardamos a resposta do aceite.

A professora Débora Regina dos Santos Arraes foi eleita como presidente pelos membros do comitê, e está a frente dos procedimentos para implementação do CEUA e cadastro junto ao CIUCA para autorização de funcionamento.

5.2 PROJETOS DE PESQUISA CADASTRADOS

O registro de projetos de pesquisa dos professores/pesquisadores da UEAP é regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 175/2017-CONSU/UEAP. No

ano de 2019 foram registrados 04 projetos, somados aos 05 já registrados anteriormente, temos 09 projetos de pesquisa aprovados e com registro na PROPESP, os quais estão distribuídos dentro das grandes áreas do conhecimento, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Linguística letras e Artes, e Engenharias (tabela 5).

Existem ainda em andamento, dois pedidos de registros de projetos que estão na fase de avaliação *Ad Hoc*.

Tabela 5.Projetos de Pesquisa registrados na PROPESP/UEAP.

Nº	Nome do Líder	Nome do Projeto	Área Predominante
001	Marcelo Silva Andrade	Bioprospecção ex-situ de bactérias com atividades enzimáticas dos solos da área de proteção ambiental do Rio Curiaú, Macapá, Brasil.	Microbiologia Industrial e de Fermentação
002	Darlan Coutinho dos Santos	Prospecção Química da Geoprópolis e Análises Físico-Químicas do Mel de Duas Espécies de Abelhas Sem Ferrão da Amazônia	Química de Produtos Naturais
003	Suelen Félix Pereira	Levantamento da Fauna Bentônica da Zona Costeira Oceânica do Estado do Amapá	Oceanografia Biológica
004	Tiago Marcolino de Souza	Compatibilidade entre cimento e fibras de residuais agroflorestais da Amazônia visando a produção de biocompósitos	Engenharia de Materiais e Metalúrgica
005	Marcio Moreira Monteiro	Saberes Ambientais e Perspectivas Pedagógicas para Formação de Educadores na Comunidade de São Miguel do Flexal, Pracuúba/AP	Ciências Humanas; Educação
006	Ângela do Céu Ubaiera	Infância, Culturas e Diversidades: Estudo nas Escolas Públicas e Comunidades do Estado do Amapá	Ciências Humanas; Educação
007	Kelly Cristina Nascimento Day	Estudos da Paisagem Linguística Amazônica Amapaense: Políticas, Ecologias Linguísticas e Semióticas Linguísticas da Fronteira Franco-Brasileira	Linguística letras e Artes; Linguística
008	Romário Duarte Sanches	Análise Geossociolinguística nos Dados do Projeto Atlas Linguístico do Amapá	Linguística letras e Artes; Sociolinguística e dialetologia
009	William Chaves Monteiro da Silva	Estimativa dos Parâmetros da Distribuição Beta, Gama, Gumbell, Log-Normal, Normal e Weibull para Dados de Temperatura Máxima do Município de Macapá-AP	Ciências Exatas e da Terra; Probabilidade e Estatística

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

A distribuição dos projetos de pesquisas por vinculação dos coordenadores aos cursos de graduação constam no gráfico abaixo:

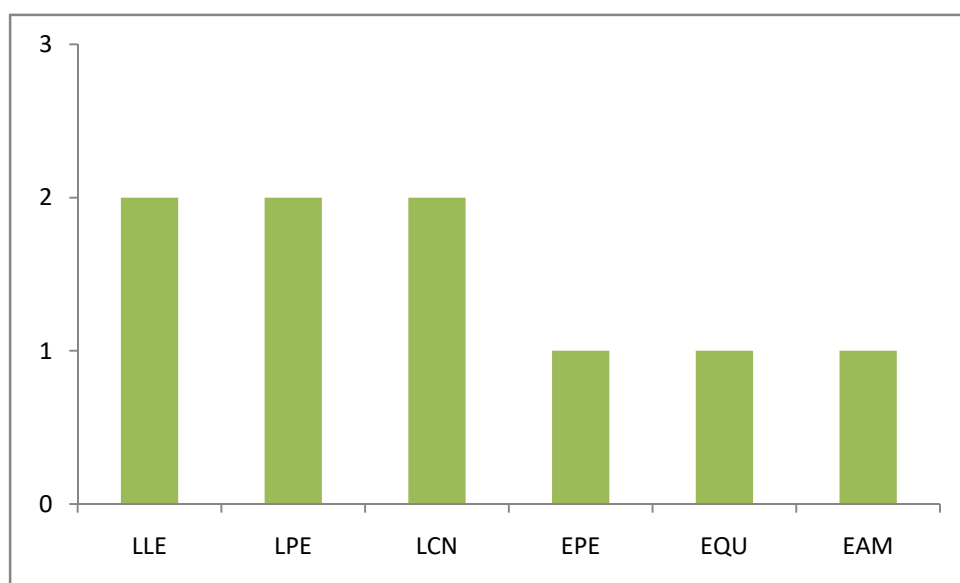


Gráfico 12. Número de projetos de pesquisas cadastrados por curso - 2019.

Fonte: Divisão de Pesquisa/PROPESP/UEAP 2019.

6 ANÁLISE DOS DADOS E TOMADA DE DECISÕES

No ano de 2019 foram publicados 07 (sete) editais pela PROPESP para apoio a pesquisa e pós-graduação com dotação orçamentária total de R\$ 577.500,00 (Quinhentos e setenta e sete mil e quinhentos reais). Os editais atualmente publicados são voltados a duas vertentes principais, o pagamento de bolsa de iniciação científica e auxílios para divulgação científica. O fomento ao desenvolvimento de projetos e auxílios a manutenção da infra-estrutura não foram executados na estrutura da PROPESP no ano base de 2019 (Tabela 06).

Tabela 06. Editais lançados pela PROPESP em 2019.

Editais	Objetivo	Data de lançamento
008/2019	PROBIC	02/04/2019
009/2018	PIBIC/CNPq	02/04/2019
011/2019	PREMIAÇÃO CIENTÍFICA	08/04/2019
015/2019	PROAPE	29/04/2019
021/2019	PIBIC IC JUNIOR/CNPq	31/07/2019
024/2019	Auxílio financeiro ao docente para publicações	02/09/2019
REGULAMENTO PRÊMIO IC/2019	Premiação dos alunos de iniciação científica da UEAP	21/10/2019

Fonte: PROPESP/UEAP 2019.

Assim, as principais ações da PROPESP serão minimizar a dependência da UEAP de infraestrutura externas a IES para execução de projetos pesquisas por seus docentes e manutenção da infraestrutura dos laboratórios e grupos de pesquisa. Então, para o ano de 2020 estão planejados editais de fomento ao custeio de projetos de pesquisa vinculado a execução das bolsas de IC e edital de aquisição e manutenção da infraestrutura, gerando uma base sólida para acesso dos docentes aos editais de fomento externos e financiadores de pesquisa e inovação.

Essa e outras ações que merecem destaque são as previstas no Plano Plurianual (PPA) que prevê ações para a melhoria das condições do ambiente de pesquisa e pós-graduação da UEAP, como demonstrado no quadro 01.

Quadro 01. Resumo de estratégias e objetivos planejados no PPA para 2020.

ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS DA AÇÃO
Aumentar a produção e difusão do conhecimento científico	Fortalecimento de setores estratégicos do Estado do Amapá e da Universidade do Estado do Amapá no cenário científico nacional e internacional. Criação e consolidação de periódicos científicos para a divulgação do conhecimento gerado no Estado do Amapá. Contribuir com o incremento do volume de produção científica dos docentes através da concessão de auxílio financeiro para publicação acadêmica nacionais e internacionais.
Aumentar a difusão da Ciência nas escolas da rede estadual	Criação de programa institucional de bolsas de iniciação científica destinadas a estudantes da rede estadual (PROBICT-Jr)
Aumentar o número de laboratórios por curso de pós-graduação	Implementação e modernização de laboratórios para pesquisa e pós-graduação, mediante aquisição, instalação de equipamentos e obras de adequação de instalações físicas e ampliação do quantitativo de laboratórios multiusuários.
Aumentar o número de parcerias com organizações nacionais e internacionais;	Estimular a cooperação interinstitucional na pós-graduação e incentivar projetos conjuntos de pesquisa no âmbito dos programas de pós-graduação para fomentar o intercâmbio científico e a mobilidade acadêmica entre a UEAP e outras instituições de ensino superior ou instituições científicas, tecnológicas e de inovação nacionais e estrangeiras, através de termos de cooperação técnica. Ampliar o Programa de Auxílio ao Estudante para participação em eventos de natureza acadêmico-científica.
Incentivar e fomentar a padronização de produtos e processos com foco na inovação;	Financiar projetos de pesquisa, inovação tecnológica, intervenção ou avaliação nas diversas áreas do conhecimento que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação no Estado do Amapá com foco na sustentabilidade. Criar o programa de apoio a propriedade intelectual, a partir das pesquisas financiadas e desenvolvidas na UEAP.
Aumentar o número de bolsas para pesquisadores;	Implementar o programa institucional de auxílio a capacitação de servidores da UEAP em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> e pós-doutoramento, para contribuir com a formação de recursos humanos qualificados, afim de favorecer o desenvolvimento dos setores estratégicos do Estado do Amapá
Ampliar o quantitativo de programas de pós-graduação no Estado do Amapá	Estimular a criação de programas de pós-graduação nas diferentes áreas do conhecimento estratégicas para o desenvolvimento do estado do Amapá em nível <i>lato</i> e <i>strictu senso</i> Incentivar a fixação de doutores no Estado do Amapá, a partir de criação e fomento de estratégias de atratividade para o desenvolvimento de pesquisa e da pós-graduação.
Melhorar as condições dos laboratórios e equipamentos de pesquisa	Implementar o programa de aquisição e manutenção preventiva/corretiva de equipamentos de pesquisa, dando autonomia ao pesquisador e proporcionando melhores condições de continuidade nas pesquisas realizadas na UEAP.